**ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E SESSENTA E QUATRO (2664)**

Aos Cinco Dias do Mês de Novembro do Ano de Dois Mil e Dois reuniu-se, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz P. Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann e Vilmar C. Fávaro.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata anterior, de número dois mil, seiscentos e sessenta e dois, que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, a 1ª Secretária leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente ao mês de outubro/2002. Ante-projeto de Lei nº 35/2002, de autoria do Ver. Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a coleta de resíduos sólidos no perímetro da Bacia Hidrográfica do Rio Calixto. Ante-projeto de Lei nº 36/2002, de autoria do Ver. José Luiz de Castro, que dá aos Conselheiros Tutelares os mesmos direitos que tem os servidores públicos que exercem em Comissão cargos de confiança. Ante-projeto de Lei nº 37/2002, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Associação Menonitas de Assistência Social - AMAS, subvenção mensal e dá outras providências. Ante-projeto de Lei nº 38/2002, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança - CERENE, subvenção mensal e dá outras providências. Ante-projeto de Lei nº 39/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação Agro-esportiva União Iguaçu. Ofício nº 298, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 48/2002, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder contribuição mensal que especifica, à Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, desta cidade e dá outras providências. Ofício nº 288, do Executivo Municipal encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1647, 1648, 1649 e 1650. Ofícios nºs 292, 293 e 294, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Alceu Hoffmann e Dirceu Rodrigues. Ofício nº 267/02, da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento em resposta a requerimento do Vereador José Luiz de Castro. Ofício nº 170/2002, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos em resposta a requerimento da Vereadora Elísia Martins. Ofício nº 155/2002, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos em resposta a requerimento da Vereadora Valentina P. Batista. Ofício nº 01/2002, da Divisão do INSS da Lapa em resposta a requerimento da Vereadora Elísia Martins. Ofício nº 003/2002, do Departamento de Patrimônio solicitando copios de atas. Ofício nº 186/2002, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de parcela do Contrato de Repasse que especifica. Ofício nº 10604060, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Noticiário IBAM nº 442. Convite da Federação da Agricultura do Estado do Paraná para entrega de prêmios. Convite do Hospital Regional da Lapa São Sebastião para comemoração de aniversário. Convite da ACIAL para jantar dançante. Convite da Igreja Evangélica Assembléia de Deus para confraternização. Boletim Oficial nº 747.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores José Luiz de Castro, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valentina da Luz P. Batista, Elísia Martins, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann e Vilmar C. Fávaro.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei nº 15/2002, de autoria da Vereadora Valentina Batista, que autoriza o Poder Executivo a proceder plebiscito visando à mudança do nome do loteamento conhecido como Nosso Chão - II.

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 15/2002, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal.

Havendo Emenda Modificativa apresentada por diversos Vereadores, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo querer corrigir uma falha quando da elaboração do anteprojeto de lei número dezessete barra dois mil e dois. No anteprojeto inicial havia sido colocado cinco representantes das organizações não governamentais, enquanto havia seis de organizações governamentais. Essa emenda visa dar esse equilíbrio entre as forças governamentais e não governamentais. Quanto ao item dois desse mesmo artigo oitavo é apenas uma questão de melhoria na redação para deixar da mesma forma com estava as outras áreas. Concluindo disse que foi trocado para um representante municipal da área de saúde.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que há vários meses atrás, inclusive na época que estava na secretaria de serviços que começaram a ter essa idéia de se regulamentar no Município a Política do Idoso com a criação do seu Conselho Municipal. Naquela ocasião receberam um subsídio de uma funcionária da Secretaria que esteve em uma reunião em Faxinal do Céu. Adaptaram um anteprojeto de outro Município para as condições aqui na Lapa. Quando esse Vereador reassumiu sua cadeira procurou apresentar em forma de anteprojeto nessa Casa de Leis. Sabem que o Governo Federal e Estadual já fizeram Leis regulamentando a Política do Idoso em nível de Estado e País. Como havia uma lacuna na Legislação esse Vereador está apresentando esse projeto de lei que visa dar ao idoso um amparo legal para que ele possa ser respeitado de uma maneira mais efetiva e dinâmica reconhecendo seus direitos e outras prerrogativas que o idoso deve ter. Dentro desse projeto de lei cria o Conselho Municipal do Idoso, onde querem ver todas as entidades lapeanas que trabalham com pessoas idosas tanto na área de assistência social, lazer e esportes para que o idoso possa ter o seu Conselho e no mesmo as pessoas possam discutir a melhor política para que possa ser adotada no Município para atender a terceira idade. Todos sabem do trabalho magnífico que é feito em várias cidades, inclusive na Lapa, trabalho esse feito há várias gestões sendo dado continuidade com pessoas da terceira idade. Tem se visto vários grupos na Lapa, todos funcionando a contento e esses grupos promovem passeios, bailes, etc. Fazendo com que as pessoas dessa idade que até então estavam em suas casas sem alguma ocupação mais séria e de mais sociabilidade, possam através desses grupos fazer novas amizades, se divertir e melhorar principalmente a sua qualidade de vida. Querem ver na Lapa um povo cada vez mais dinâmico e participativo. É sonho desse Vereador procurar apoio de outros políticos para no futuro possam ter na Lapa a construção de um Centro de Convivência para Idoso. Não é uma promessa, mas apenas uma vontade que expressa de querer lutar e dar ao idoso esse local apropriado e exclusivo para que possam se reunir com melhor qualidade de vida. Espera que os Vereadores aprovem esse projeto para que o idoso da Lapa também possa ter uma Lei que dará melhores condições aos idosos lapeanos.

Com a palavra o Vereador João Renato parabeniza o Vereador José Luiz por propor que se traga dentro do Município aquilo que preconiza a Lei Federal oito mil oitocentos e quarenta e dois que é a Política do Idoso e também à criação desse Conselho. Tiveram

conversando há alguns dias atrás e esse Vereador levantou duas falhas no projeto e como já havia conversado com o Vereador José Luiz, achou que seria passado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação. No ponto de vista desse Vereador são duas falhas que pode ser votado nesta noite e prejudicar o projeto e é o que diz no artigo treze que os membros do Conselho e seus respectivos suplentes serão nomeados para uma data de dois anos, período em que não poderão ser destituídos, salvo por razões que motivem a deliberação da maioria qualificada ou colegiado. No parágrafo único diz que o termo do primeiro mandato dar-se-á no segundo trimestre do ano.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz disse que conversou com o Vereador João Renato e juntamente com a Secretária Executiva da Câmara já procederam a essas correções no projeto e está nas mãos da Vereadora Valentina.

Continuando o Vereador João Renato disse que fica de qualquer forma fica seus cumprimentos e esse sonho do Vereador José Luiz e que talvez seja o sonho de todos os lapeanos se torne realidade o mais rápido possível.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o Conselho Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 31/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Cacilda Kuss Marins, uma das vias publicas de nossa Cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz de Castro dizendo que é com grande satisfação que apresenta esse anteprojeto de lei que visa denominar uma das ruas da cidade de Vereadora Cacilda Kuss Marins. Teve a oportunidade de conhecer a Senhora Cacilda e de ter amizade com a mesma e com sua família. Era uma pessoa que lutou pela Lapa, trabalhando em prol da agricultura, ajudando e orientando os agricultores na melhor aplicação de defensivos e outros produtos agrícolas. Nasceu em dezesseis de março de mil novecentos e vinte e cinco na localidade de Barro Branco, Quarteirão de Ponte Nova, então Município da Lapa e hoje Município de Quitandinha. Filho do saudoso Otávio José Kuss e de Maria da Glória Ribas Kuss. Ainda na sua infância a família transferiu-se para a cidade por duas razões ponderadas, interesses empresariais de seu progenitor e a busca de instrução escolar aos familiares. Fixaram residência nas proximidades da antiga estação férrea. Foi matriculada no Grupo Escolar Doutor Manoel Pedro então dirigida pela saudosa mestra a Senhora Abigail Côrtes que lhe ministrou os primeiros ensinamentos e alfabetizando-a. Após foi interna no Colégio Cajuru, onde aprimorou seus conhecimentos. Regressando a seu lar paterno contraiu núpcias com o Senhor Antonio Marins de cujo consórcio tiveram os filhos Aloísio, Marilda e Luiz Eduardo que também foi Vereador desta Casa de mil novecentos e oitenta e três a oitenta e oito. A convite do saudoso Doutor José Rolim Lamas, então Presidente da Associação dos Ruralistas da Lapa, passou a dar atendimento a categoria rural do município, onde prestou relevantes serviços a agro-pecuária promovendo os primeiros ensinamentos no trato de rebanhos, sendo que, ao lado do Doutor Naylor Aymoré Olsen foi uma das precursoras da vacinação contra a febre aftosa. Pertencendo por tradição de família à antiga União Democrática Nacional - (UDN), foi eleita Vereadora à Câmara Municipal da Lapa, sendo a segunda mulher lapeana a exercer esse cargo, cujo mandato se estendeu de mil novecentos e setenta e três a mil novecentos e setenta e seis quando era Prefeito da cidade o Senhor José Ribas. Graças à sua personalidade marcante foi escolhida pelos seus pares para presidir a Casa de Leis do Município assim distinguida sendo a primeira mulher lapeana a usufruir essa honrosa confiança dos legisladores, tendo presidido a Câmara Municipal de mil novecentos e setenta e cinco a mil novecentos e setenta e seis. Em mil novecentos e oitenta e dois fundou e presidiu com muita eficiência a Rede Feminina de Combate ao Câncer, promovendo a implantação de exames preventivos no Centro de Saúde. Ainda em

mil novecentos e setenta e seis fundou e presidiu a Associação de Artesãos do Município da Lapa, que tinha seu mostruário na Casa Vermelha. Acompanhando sua mãe Maria da Glória, participou por três mandatos da Diretoria da Associação das Damas de Caridade, mantenedora do Lar e Educandário São Vicente de Paulo e foi também Presidente da Casa da Criança José Lacerda. Atingida irreversivelmente pela terrível moléstia de câncer do pulmão, faleceu a dezoito de fevereiro de mil novecentos e noventa e nove deixando-nos um exemplo impagável de amor e fraternidade. Pede aos Vereadores para que aprovem esse projeto e para homenagear essa ilustre lapeana que serviu a comunidade como Vereadora e também como Presidente desse Legislativo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 31/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Cacilda Kuss Marins, uma das vias públicas de nossa Cidade, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro, para a dispensa de interstício na 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 31/2002, que denomina de Vereadora Cacilda Kuss Marins, uma das vias públicas de nossa Cidade, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 31/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Cacilda Kuss Marins, uma das vias públicas da Cidade.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 31/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Cacilda Kuss Marins, uma das vias publicas de nossa Cidade, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 32/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Joanita Ganzert Saboia, uma das vias publicas da Cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz de Castro dizendo que é também com grande satisfação que apresenta esse anteprojeto de lei visando denominar uma das ruas da cidade com nome da Senhora Joanita Ganzert Saboia. Foi Vereadora no período de mil novecentos e setenta e sete a mil novecentos e oitenta e dois período esse, que o Prefeito era o Senhor Sérgio Leoni. Joanita foi uma pessoa que sempre serviu a comunidade encaminhando várias pessoas no sentido de aposentar e dar melhores condições de saúde ajudou as pessoas carentes sendo abnegada naquilo que fazia. Nos dados bibliográficos da Senhora Joanita Ganzert diz que o casal João e Josefa Ganzert foi agraciados no ano de mil novecentos e vinte e dois, no dia vinte e quatro de junho, com o nascimento de sua filha primogênita, a qual por ter nascida no dia em que se comemora São João, santo de devoção de seu pai, recebendo na pia batismal o nome de Joanita. Desde criança Joanita sempre foi muito curiosa e interessada em aprender de tudo. Tornou-se uma pessoa que sabia resolver e muito conserto doméstico. Com quinze anos de idade, concluiu o Curso complementar Primário em trinta de novembro de mil novecentos e trinta e sete.Com dezoito anos foi contratada pelo interventor do Estado Manoel Ribas, pelo prazo de um ano reger a Escola Isolada da Colônia Wirmond, do Município da Lapa através do Decreto número dez mil novecentos e sessenta e nove de trinta e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e um. Pelo Decreto número dois mil e trinta de vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, passou figurar na parte suplementar do Quadro Geral como professora padrão "B". No ano de mil novecentos e quarenta e cinco do dia quatro de julho, contraiu matrimônio com o Senhor Alcy Sabóia. Para lecionar na Colônia como naquele tempo não existia ônibus, o meio de transporte usado pela professora era o cavalo. Em mil novecentos e sessenta e três, já lecionado no Grupo Escolar Doutor Manoel Pedro, passou de professora contratada para professora habilitada padrão "J". Em vinte de junho de mil novecentos e sessenta e sete, foi aposentada com tempo de

serviço superior a trinta anos, pelo Decreto número cinqüenta e sete mil novecentos e dezenove de vinte de junho de mil novecentos e sessenta e sete. A política sempre esteve impregnada em suas veias. Em épocas de eleições quando os candidatos vinham à Lapa e se apresentavam no local onde hoje está localizado o Theatro São João e que na época era o palco da Rádio Legendária, ela sempre se fazia presente, fizesse frio, chuva ou sol, prestigiando seus candidatos preferidos. Em mil novecentos e sessenta e cinco, reuniram-se algumas pessoas para fundar na Lapa o partido M.D.B e Joanita foi convidada para exercer o cargo de tesouraria do partido. E, a pedido dos membros deste partido aceitou se candidatar a uma vaga para a Câmara Municipal. Foi eleita. Tomou posse em trinta e um de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Exerceu o mandato por seis anos que foi prorrogado na época. Era um trabalho amador, pois na época o Vereador não recebia remuneração pelo seu trabalho. Dentro de suas posses e possibilidades prestou auxílio a todos que a procuravam. Com recursos próprios encaminhava documentos e processos legais de aposentadoria dentro e fora do município. Exerceu uma participação ativa nas campanhas das candidaturas de Maurício Fruet, Alceu Swarowski e Alencar Furtado. Maurício Fruet, particular amigo de toda família Sabóia, recebeu o apoio incondicional de Joanita, que coordenava a sua campanha na Lapa, sem receber remuneração alguma a não ser o fortalecimento de uma amizade sólida. Candidata à reeleição em mil novecentos e oitenta e dois ficou na suplência. No dia oito de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, o Senhor Prefeito Municipal Miguel Batista, num projeto denominado "Lições de Vida" lhe fez uma homenagem. No dia quinze de dezembro de mil novecentos e noventa e nove recebeu da Câmara Municipal de Curitiba, por intermédio do Vereador Natálio Stica um diploma de louvor por ter sido homenageada no projeto Lições de Vida. Há que se registrar que seu pai enquanto vivo, devoto de São João, festejava o aniversário da filha com uma suntuosa fogueira, onde todos os vizinhos e amigos eram convidados para participarem da festa e se deliciarem com as guloseimas da época e apreciarem os fogos de artifícios, especialmente a ascensão de balões que ele próprio confeccionava. A sua energia humana fez a transição para o outro nível, no dia quatro de junho de dois mil e dois. Talvez tenha se encontrado com Maurício e juntos formem um partido mais politizado do que político, junto ao Pai Celestial. Foi uma Vereadora atuante, uma pessoa militante, politicamente falando que no início do mês de Junho de dois mil e dois veio a falecer. Solicita aos Vereadores a aprovação desse projeto de lei.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 32/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Joanita Ganzert Saboia, uma das vias publicas de nossa Cidade, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro, para a dispensa de interstício na 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 32/2002, que denomina de Vereadora Joanita Ganzert Saboia, uma das vias públicas de nossa Cidade, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 32/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Joanita Ganzert Saboia, uma das vias publicas.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 32/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Vereadora Joanita Ganzert Saboia, uma das vias públicas de nossa cidade, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador Antonio L. C. Cavalini ao Senhor Prefeito Municipal para o aumento de dependências na Capela Mortuária. Indicação do Vereador José Luz de Castro ao Prefeito Municipal para instalação de sistema de distribuição de água na comunidade de São João do Caíva. Indicação do Vereador José Luiz de Castro

a Agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para instalação, de uma agência comunitária na comunidade de São João do Caíva. Indicação do Vereador Vilmar C. Fávaro ao Executivo Municipal para que se proceda ao aterramento do terreno doado à APAE. Requerimento do Vereador Sergio Augusto Leoni, para que seja enviado Voto de Congratulações ao Sr. Orlando Pessuti, pela expressiva vitória alcançado nas eleições deste ano. Requerimento do Vereador José Luiz de Castro solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações a Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha pelo 24° aniversário. Requerimento do Vereador José Luiz de Castro solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações a Escola Municipal Dr. Manoel Pedro, pelo 90° ano de funcionamento. Requerimento dos Vereadores Valentina da L. P. Batista e Dirceu Rodrigues solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. João Carlos Santos Ribas. Requerimento do Vereador Vilmar Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações ao Sr. Márcio Assad pela reportagem exibida na televisão no dia primeiro de novembro passado.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos, ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores José Luiz de Castro, Vilmar C. Fávaro e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que fez duas indicações que fala sobre a comunidade de São João do Caiva. Há alguns dias conversou com algumas lideranças daquela comunidade e junto com essa liderança viram a necessidade de colocar naquela comunidade uma agência de correio para atender essas pessoas. A idéia foi aceita e já esteve na Agência dos Correios conversando com a Senhora Luíza Venâncio Coutinho que é a Chefe da Agência local sobre a instalação dessa agência e espera que até ao final do ano possa já estar em funcionamento a agência dessa comunidade. Atendendo também reivindicações dessas lideranças entraram com indicações ao Senhor Prefeito Municipal sugerindo e solicitando a instalação do sistema de distribuição de água em São João do Caiva. É bom relembrar que no período de mil novecentos e oitenta e três a oitenta e oito, na época, esse Vereador era Secretário da gestão do Prefeito Doutor Wilson e estiveram naquela comunidade para pegar autorização da comunidade para instalar o sistema de água para aquele local e numa reunião pública naquela ocasião a comunidade decidiu pela não instalação do sistema de água, dizendo que naquela época não era problema de falta de água. Praticamente quase vinte anos se passaram e hoje a comunidade sente falta de um sistema de água, já que em período de grande estiagem os poços secam e as fontes ficam mais longe das casas, dificultando conseqüentemente o abastecimento de suas casas. São duas solicitações da comunidade de São João do Caia que faz. Apresenta também Votos de Congratulações à Direção e ao Presidente da APM da Escola Manoel Antonio da Cunha o Polivalente. Essa Escola foi entregue em mil novecentos e setenta e oito, quando era Prefeito na cidade o Senhor Sérgio Leoni. Outro Voto de Congratulações à Direção e APM da Escola Doutor Manoel Pedro, pois no dia trinta de outubro foi comemorado o nonagésimo ano de funcionamento daquela escola no Município e também aos cinqüenta anos do prédio daquela escola. Fez solicitação verbal à Mesa para que até o final do ano possam ter entrar dentro dessa Casa de Leis todos os projetos de leis, discutidos, aprovados ou rejeitados se assim resolverem, para que os Vereadores no início do ano que vem possam começar os trabalhos sem nenhum projeto em nível de Secretaria dessa Casa.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que o requerimento número cento e noventa e um pede que seja inserido em ata Voto de Congratulações ao Senhor Márcio Assad pela brilhante reportagem exibida na Rede Globo de televisão no dia primeiro de novembro do corrente ano, divulgando de forma magnífica a cidade da Lapa. Quer que através desse requerimento que seja dado ciência ao amigo lapeano e que é dessa forma que vê que a

Lapa será cada vez mais divulgada a nível estadual para que possam explorar o tão sonhado turismo da Lapa. Foi uma reportagem onde o Senhor Márcio, junto com a repórter da Rede Globo, fizeram um excelente passeio pela cidade mostrando assim para o mundo todos os pontos turísticos da Lapa. Parabeniza o Senhor Márcio e que ele tenha sempre essa motivação e o reconhecimento do Poder Legislativo pela forma que o mesmo tem trabalhado no turismo e para que possa sempre estar trazendo Emissoras de Televisões para divulgar a Lapa. Indicação solicitando ao Senhor Prefeito o aterramento do terreno que foi doado à Associação de Pais e Amigos dos excepcionais - APAE na Rua Tenente Henrique dos Santos ao lado da atual sede. A APAE com muito sacrifício conseguiu adquirir o barracão e o terreno que foi doado pela prefeitura precisa de aproximadamente duzentos caminhões de material para que esse terreno fique no nível para que seja construído então esse barracão. A APAE, com todos sabem presta um brilhante serviço às crianças excepcionais e necessita desse imóvel o mais rápido possível para que eles possam explorar e ter maior arrecadação, podem alugar para festas, etc. Aumentando os recursos financeiros dessa instituição. Estão vivendo o final do ano e como todos sabem nessa época a Assembléia Legislativa e as Câmaras Municipais votam o Orçamento do Estado e dos Municípios para o exercício de dois mil e três. Esteve na Assembléia Legislativa, junto com o Vereador Alceu Hoffmann, fizeram algumas reivindicações ao Deputado Antonio Anibelli, fizeram algumas solicitações ao mesmo para que inclua no Orçamento alguns pedidos, solicitaram pavimentação da rodovia rural de quinze quilômetros do trecho Rio da Várzea a São Bento, construção de uma quadra coberta no Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga no distrito de Mariental, construção de rede de esgoto de dez quilômetros aproximadamente na sede do distrito de Mariental, construção de um Colégio de setecentos metros quadrados na rodovia do xisto entre as comunidades de Mato Preto e Bonito, pavimentação com pedras regulares num total de treze mil metros quadrados na Vila São José, pavimentação na Vila José Lacerda, aquisição de ambulância equipada com UTI, construção de pontes de concreto no interior do Município, recursos para reurbanização na sede do distrito de Mariental, construção de sistema de abastecimento de água nas comunidades de São Bento, Colônia São Carlos e Capão Bonito, aquisição de equipamentos rodoviários, construção e compra de equipamentos de creches no perímetro urbano da cidade da Lapa, recursos para aquisição social a entidades sem fins lucrativos da Lapa. Reforma e cobertura na quadra esportiva da Mariental. esse Deputado os encaminhou ao Senhor Ireno da Segunda Secretaria da Assembléia Legislativa, onde foram bem atendidos. Quando entregou essas reivindicações ao Senhor Ireno, pessoa essa com experiência muito grande o mesmo lhe perguntou se era o Prefeito da Lapa e esse Vereador lhe respondeu que ainda não, quem sabe um dia, mas as reivindicações estão feitas. À parte deles fizeram e agora esperam a partir de janeiro com apoio do Governador Roberto Requião que teve uma vitória expressiva na Lapa, acredita que com muito trabalho e com fé em Deus a Lapa nestes próximos dois anos será olhada com mais carinho pelos governantes a nível estadual. Precisam colher o que estão plantando e acredita que o ano de dois mil e três e dois mil e quatro vai ser de uma boa colheita para a Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que faltou na Sessão passada, por motivo de exames de saúde, devidamente comunicada a esta Casa, mas que deixou protocolado nessa Casa de Leis, seus requerimentos e indicações. Deixa registrado em ata para que os companheiros Vereadores tenham acesso a Copel distribuição de energia elétrica e os ajude, pois como disse em sua justificativa nesse requerimento que manda a ANEL Agencia Nacional de Energia Elétrica denunciando constantes quedas de energia elétrica no distrito de Água Azul, especialmente na localidade de Canoeiro. É inadmissível que em pleno século vinte e um, uma comunidade onde tem mais de oitenta residências com energia elétrica, sofra com constante queda de energia, sendo que somente os últimos noves meses já foram mais de trinta interrupção de energia elétrica, de até vinte e quatro

horas seguidas. Todos sabem que a Lapa é essencialmente agrícola e que a agricultura é que leva nas costas o Brasil. Ficar vinte e quatro horas sem energia elétrica acarreta prejuízos para quem tem produtos perecíveis em suas casas. Faz uma denúncia à ANEL que é a Agência reguladora e também faz uma indicação a Copel Distribuição S/A que o controle da qualidade de energia dessa região seja efetuado pela Lapa. Acontece hoje que tem uma rede de energia elétrica levando energia até além da localidade do Bonito, quase perto da Pracinha Santos Reis. Lá se encontra uma chave onde se corta a energia e encontram-se as redes que vem de São Mateus do Sul e o controle da qualidade da energia elétrica é efetuado por São Mateus. Isso quer dizer do aspecto político é de que quando chove e provoca trovões em São Mateus eles vêm e desligam a energia elétrica para não ter sobre tensão de energia, porque o controle da qualidade de energia é feito por São Mateus e reclamam através do zero oitocentos e são da Lapa. E até vir à Lapa e detectar o problema, a luz já foi religada em São Mateus e lá não se tem força política para nada. É essencial que seja feita essa denúncia pelos Vereadores a Copel, ANEL ou alguns Deputados Federais e Estaduais que façam a denúncia para que esse controle de seja exercido pela Central daqui que é de direito na Lapa. Outra indicação também que esse Vereador juntamente com demais Vereadores que tem andado pela região da Água Azul, pois é um fato que está preocupando e que vão conclamar ao Executivo Municipal. Se não puderam fazer aquela melhoria prometida nas estradas rurais do interior que ela fique pelo menos no que era antes. Diz isso na sua indicação porque é quem anda nas estradas do interior que pode presenciar. A estrada que liga Santos Reis à divisa com Antonio Olinto na localidade de Imbuial e no Canoeiro à Água Azul, só está transitável porque são teimosos e dependem da estrada. Não incorporou nessa indicação a Fazenda dos Forjos e Vista Alegre porque fazia tempo que não passava por aquela estrada. Trajeto que faziam há tempos atrás em vinte minutos, hoje faz esse mesmo percurso em uma hora e meia de buracos em cima de buracos. O que estão fazendo não é uma crítica ao Executivo Municipal ou ao Governo Estadual ou a Copel, mas o que fazem é um apelo às comunidades rurais para que sejam mais bem investidas. Que não lembrem do Município da Lapa, especialmente do povo do campo apenas em época de eleições, pois isso é inadmissível, pois o povo do interior pede apenas o essencial que chamam de tripé que é estrada, educação e escolas. As escolas com a vinda do FUNDEF estão numa boa situação. A saúde ainda é um problema Nacional e está sendo levado, pois o homem do campo é mais saudável e forte, mas se faltar estradas vai faltar pão na mesa do agricultor, pois é triste ver pequeno agricultor que faz sua roça de feijão, coloca em sua carroça vai levar ao comércio e cai no buraco e quebra a roda, depois vem à Lapa para consertar e paga duas vezes mais o valor de que valia o feijão. Continuando disse que devido a duas correspondências do protocolo quer fazer menção que o Presidente dessa Casa de Leis tome severas providências no que tange. artigo primeiro da Constituição Federal diz que a República Federativa do Brasil é formada pela União dos Seguros dos Estados, Municípios e Distrito Federal. No artigo segundo da Constituição diz que os poderes são os poderes da União independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, Executivo e o Judiciário.Viram uma indicação dirigida ao Chefe do Executivo Municipal, aonde veio uma resposta dizendo que só fazia aquilo se viesse uma pendência de um ex-secretário de Estado. Por mais que seja isso, acha que devem se preservar e que a resposta nesse quilate não venha mais para esta Casa de Leis. Também de uma indicação do Vereador José Luiz e o que mais lhe chamou atenção foi dirigido e encaminhado pelo mesmo, no dia dezoito de outubro a uma das Secretarias do Executivo Municipal, onde ele responde que cumpre informar outro sim que por determinação do Excelentíssimo Senhor Prefeito toda a correspondência oriundo desse Poder Legislativo deverá ser endereçada ao Chefe do Poder Executivo. Acha que são um Poder, não são moleques, não estão discutindo num campo de futebol ou num bar. São Vereadores com todo respeito que tem por esse Secretário, onde nessa Casa de Leis disse e continua dizendo que é seu amigo, agora dizer a

quem os Vereadores devem mandar correspondências, então acha que devem acabar com todas as Secretarias. Já tiveram o disparate de ouvir nesse Plenário de um Assessor de Transporte dizendo que não era para atender Vereador. Nesses casos então o que são os Vereadores. Acha uma falta de respeito com essa Casa de Leis e isso tem dito todos os momentos de que os Vereadores devem se unir para que essa disparata, barbaridades que estão vindo não somente com o Executivo, mas com tantas outras esferas. Se forem no Fórum, na Delegacia de Polícia a forma que tratam os Vereadores. São um Poder, pois não é o cidadão João Renato que está mandando o ofício, mas o Vereador João Renato. Não está pedindo uma estrada para ele ou qualquer coisa para ele, está pedindo porque o Poder emana do povo é o povo e são eles que os colocam aqui e devem isso aos eleitores. O que respondem é se calando e pensando nesse compromisso que tem com o povo, fazem o que o Vereador José Luiz fez, sendo uma louvável atitude, pedindo que ante do dia quinze de dezembro votem todos os projetos dessa Casa de Leis. O que devem não é atravancar projetos nessa Casa, mas acabar talvez com essa liberdade porque já diziam os antigos de quem muito se abaixa, mostra o que não deve. Devem repensar talvez numa reunião interna com todos os Vereadores, talvez com uma convocação ou convite formal ao Chefe do Poder Executivo, ao Chefe do Poder Judiciário, ao Delegado de Polícia, ao Comandante da Companhia Independente de Polícia Militar para dizer que querem respeito, pois são um Poder assim com eles e esse Poder é preconizado na Constituição Federal. O que não podem é estarem sendo vítimas de chacotas na rua por não terem a noção da força que todos tem. Essa forma que está acontecendo, com esse desprestigio do Poder Legislativo com todas as esferas do Governo, tem e devem acabar, pois é inadmissível que respostas com essa venham a um Vereador dentro dessa Casa de Leis. Diz isso conclamando a Mesa e aos Vereadores que cada vez que aconteça um fato semelhante com qualquer um, dentro dessa Casa de Leis, todos venham em defesa.

O Senhor Presidente disse que serão tomadas as devidas providências, sendo encaminhado ofício ao Executivo Municipal.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Comunicações Parlamentares, inscrevendo-se os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira e Adriano Hamerschmidt e posteriormente o Vereador Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que deixa seu esclarecimento também a sua indignação até mesmo contra o Senhor Prefeito por receber nesta Casa de Leis uma resposta dessa maneira de uma indicação feita por esse Vereador em Sessão passada. Uma resposta desse tipo para o povo que está a quase dois anos esperando melhorias nas estradas, e a esse Vereador que representa aquela comunidade, onde diz que está aguardando verbas da Secretaria de Indústria e Comércio, sendo promessa do ex-Secretário Eduardo Sciarra. Nem tinha conhecimento se essa pessoa fez alguma promessa em sua campanha, o que sabe é que prometeu trabalhar pela comunidade para trazer melhorias. Acha uma falta de consideração a esse Vereador e ao povo do interior. Reforçando as palavras do Vereador João Renato sobre as estradas do interior, disse que também tem passado pelas estradas do interior, onde atende pedidos de pessoas para pegar doentes para serem encaminhados para consultas na Lapa e à Curitiba. Muitas estradas não há condições de tráfego. Importante que o Senhor Secretário de Obras visite as comunidades com mais freqüência para que veja a situação que se encontra o Município. Cada Vereador dessa Casa faz sua parte através de indicações, mas esperam que o Executivo cumpra sua parte também. Existem localidades que faz mais de dois anos que a patrola não passa. Pede ao Senhor Prefeito que atenda os pedidos dos Vereadores, pois quando fazem as indicações não é para ganhar votos e se engrandecer, mas para melhorar as comunidades e quem sabe até o Senhor Prefeito possa visitar na próxima campanha. É importante o atendimento da comunidade.

Com a palavra o Vereador Adriano disse da necessidade de empatia que todos devem desenvolver no sentido de entender o momento que as pessoas passam. Quando algumas pessoas tiveram algum problema estes Vereadores souberam entender e espera o mesmo. Seu trabalho no Legislativo nestes últimos dois meses realmente tem sido aquém do que se propõe em função de várias circunstâncias bem fundamentadas. Trazendo a questão do Orçamento para dois mil e três, agradece a Jornalista Helenita Prevedello pela publicação de matérias e algumas considerações que fez a respeito, dos números e daquilo que a proposta orçamentária os diz para o ano de dois mil e três e parabenizá-la também pelo excelente jornal e pela qualidade com que vem informando a população da Lapa. Nessa matéria estão alguns dos percentuais que julgam interessantes e que vão traçar e gerir a questão da execução financeira para o próximo ano na Prefeitura Municipal da Lapa. Disse também que tomaram a liberdade em conjunto com a Vereadora Valentina e também o próprio Presidente desta Casa de iniciarem um requerimento solicitando a tramitação e segunda parte na Ordem do Dia por mais duas sessões da prorrogação do prazo necessário para se apresentar às emendas, uma vez que tem a certeza que boa parte delas estão bem desenhadas na cabeça de cada Vereador e que por certo tem interesse de apresentá-las para que possa torná-las realidade no ano de dois mil e três. Acredita que já houve o número de adesões necessárias, o mínimo de sete para que pudessem ter esse prazo prorrogado e solicitar ao Presidente que autorizasse a Secretária Geral a incluir na Ordem do Dia da próxima sessão. Teriam então caso manifestação de interesse de todos para que já na próxima sessão tivessem o projeto tramitando em segunda parte e na outra sessão também para transformarem em realidade e colocar no papel aquelas idéias que tem para que possa ser discutido e votado na tramitação normal.

Com a palavra o Vereador Vilmar, desejando ao nobre Vereador José Luiz de Castro felicitações, pela passagem de seu aniversário em nome do Partido Social Cristão e pede a Deus que lhe dê muita saúde para que possa continuar esse trabalho maravilhoso em prol dos menos favorecidos.

Antes do encerramento o Vereador João Renato solicitou a inclusão na Ordem do Dia do ante-projeto de lei nº 14/02, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 12 de Novembro de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal .

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 45/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município a firmar convênio com o Instituto de Integração do Voluntariado - Pro Lapa, conforme especifica e dá outras providências.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria da Vereadora Valentina da L. Piovezan Batista, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 14/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul.

**2ª Parte:** Anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2003.

Em tempo, ressalva do Vereador João Renato, na folha sete, linha quarenta e cinco, onde lê-se "...Vereadores tenham acesso a Copel distribuição de energia elétrica e os ajude...", leia-se " ... Vereadores que tenham acesso a Copel distribuição de energia elétrica os ajude..."; e na folha oito, linha quinze, onde lê-se "...controle de seja exercido pela Central...", leia-se " ... controle de qualidade seja exercido pela Central...".

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.